

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO		 PUC <small>RIO</small>
CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		
FIL 2349	Tópicos de filosofia da linguagem	
PERÍODO 2019.1	Carga Horária Total: 45 horas	Créditos: 3
Horário: 3ª 13-16h	PROF. LUDOVIC SOUTIF	

OBJETIVOS	Investigar criticamente um modelo explanatório possível para o expressivismo híbrido, oriundo da filosofia da linguagem.
EMENTA	Estudo de textos, autores e temas relativos à filosofia da linguagem.
PROGRAMA	Nos últimos doze anos tem-se presenciado o surgimento e crescimento em meta-ética de uma família de teorias sobre juízos morais tentando juntar os ganhos do cognitivismo e do expressivismo não-cognitivist. O chamado “expressivismo híbrido” sustenta que sentenças (juízos) morais expressam <i>ao mesmo tempo</i> crenças (com conteúdo descritivo) e desejos (desprovidos de tal conteúdo). Versões da teoria exploram a analogia com insultos (<i>slurs</i>) e demais pejorativos – em filosofia da linguagem – para viabilizar a proposta. O propósito do seminário é avaliar essa proposta, com base na leitura dos artigos e capítulos de livro listados abaixo.
AValiação	Apresentações orais em sala de aula e ensaio final.
BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL	Boisvert, D. Expressive-Assertivism. Pacific Philosophical Quarterly 89, p. 169-203, 2008.

Boisvert, D. Expressivism, Nondeclaratives, and Success-Conditional Semantics. Em: Fletcher G.; Ridge, M. (eds). **Having It Both Ways**. Oxford: Oxford University Press, 2014 (p. 22-50).

Copp, D. Realist-Expressivism and Conventional Implicature. Em: Schafer-Landau (ed.). **Oxford Studies in Metaethics: Volume 4**. New York: Oxford University Press, 2009.

Copp, D. Can a Hybrid Theory Have It Both Ways? Moral Thought, Open Questions, and Moral Motivation. Em: Fletcher G.; Ridge, M. (eds). **Having It Both Ways**. Oxford: Oxford University Press, 2014 (p. 51-74).

Hay, R. J. Hybrid Expressivism and the Analogy between Pejoratives and Moral Language. **European Journal of Philosophy** 21 (3), p. 450-474, 2013.

Schroeder, M. Hybrid Expressivism: Virtues and Vices. **Ethics** 119, p. 257-309, 2009.

**BIBLIOGRAFIA
COMPLEMENTAR**